

Formação continuada de professoras(es) da educação infantil no município de São Paulo: um estudo de caso do Projeto Especial de Ação

Claudia Oliveira Fernandes Alves
Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil
Endereço eletrônico: claudiafernandes@estudante.ufscar.br

Cleonice Maria Tomazzetti.
Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil
Endereço eletrônico: cmtomazzetti@ufscar.br

Dijnane Vedovatto
Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil
Endereço eletrônico: dijnane@ufscar.br

464

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação Continuada em Serviço. Projeto Especial de Ação.

INTRODUÇÃO

O Projeto Especial de Ação (PEA), vem se consolidando na Rede Municipal de Educação de São Paulo (RME) como um importante instrumento de organização dos horários coletivos nas Unidades Educacionais que priorizam a formação de professoras (es). Esse instrumento organiza a formação continuada e em serviço e, atualmente, se constitui como política pública de formação de professoras(es), está intrinsecamente ligado à história do magistério municipal da Cidade de São Paulo, configurando-se como resultado de um longo processo político e de luta em que os profissionais da educação e movimentos sindicais, por meio de suas reivindicações, buscam assegurar o plano de carreira aprovado com a criação do Estatuto do Magistério Municipal (EMM) por meio da Lei nº 11.229 de 1992 que regulamentou as jornadas de trabalho de professoras(es), bem como a garantia da formação continuada e permanente dentro do horário de trabalho desses profissionais.

Esse estudo apresenta o PEA como objeto de pesquisa de modo que propomos uma reflexão acadêmica sobre a temática à medida que apresenta, discute, problematiza e se propõe a compreender quais os avanços, desafios e possibilidades desse instrumento

Realização:



Apoio:



de formação continuada em serviço na etapa da Educação Infantil do município de São Paulo, especialmente nos Centros de Educação Infantil (CEIs).

Para compreendermos esse paradigma de formação continuada em serviço de professoras(es), vigente e em constante reinvenção na RME da Cidade de São Paulo, percorreremos a história do Projeto Especial de Ação PEA, com base nos marcos legais e documentos oficiais da SME, bem como nos dados e informações extraídas das pesquisas apresentadas nos estudos correlatos.

Dessa forma, a questão norteadora da pesquisa foi investigar a contribuição do Projeto Especial de Ação (PEA) para a formação continuada em serviço de professoras(es) da Educação Infantil do Município de São Paulo.

Considerando a importância da discussão, estabelecemos como objetivo geral investigar como se efetivam as ações formativas desenvolvidas pelo PEA na formação continuada em serviço no CEI Girassol.

METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento desta pesquisa apoiou-se numa abordagem qualitativa, estudo de caso, que é caracterizado pelo “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado” (GIL, 2008, p. 57). Segundo Yin (2016, p. 19), “no estudo de caso o foco da pesquisa se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”. Assim, a pesquisa se delimita ao Projeto Especial de Ação (PEA) para a formação continuada de professoras(es) de um CEI.

Para o desenvolvimento da pesquisa em questão, elegemos os seguintes instrumentos de coleta de dados: relatório em diário de campo, as entrevistas semiestruturadas com uma coordenadora pedagógica e cinco professoras de um CEI da Rede Municipal de Educação da cidade de São Paulo, além de documentos e registros que organizam o trabalho de formação da Unidade Educacional pesquisada. As análises foram realizadas com base na triangulação de dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas e do diário de campo da pesquisadora, o que resultou na identificação e composição de duas categorias de análise de conteúdo, a saber: PEA como instrumento

Realização:



Apoio:



de formação continuada em serviço, e o papel da coordenação pedagógica no PEA (Bardin, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dados obtidos, foi possível observar por meio dos depoimentos das professoras e da coordenadora pedagógica do CEI Girassol, que o PEA, enquanto instrumento de formação continuada em serviço, contribui de forma significativa para a formação de professoras(es) de Educação Infantil no município de São Paulo. As entrevistas realizadas em dezembro de 2022 evidenciam que o PEA não apenas contribui para a formação continuada em serviço, mas também para o aprimoramento das práticas pedagógicas, a ampliação do conhecimento e o desenvolvimento profissional das professoras de Educação Infantil na cidade de São Paulo, especificamente para as professoras e a coordenadora pedagógica do CEI Girassol. De acordo com o que a professora Djamila expressa: “O PEA vem ajudar muito a gente a se desenvolver profissionalmente, porque vê inúmeros textos que ajudam o professor a abrir essa mente, a pensar, ajuda no nosso trabalho com a criança”. No entendimento da professora Lélia, “todo o processo, ele é feito de transformações, e eu acho que é isso que o PEA traz pra gente, essa transformação”. A professora Tereza traz a seguinte observação: “Olha, o PEA contribui sim para o meu desenvolvimento profissional, essa formação traz conhecimento [...] para aprimorar nosso trabalho”. Nesse sentido, foi possível constatar que as professoras e a coordenadora pedagógica do CEI Girassol consideram que as ações formativas do PEA, os estudos realizados nos horários coletivos de formação, são parte integrante de um plano formativo. Para elas, esse plano engloba os horários coletivos de formação das professoras, nos espaços das reuniões e jornadas pedagógicas, além da formação do quadro de apoio, conforme determinado pelo Projeto Político Pedagógico da Unidade Educacional (São Paulo, 2014c, p. 50). Também consideram essas ações de estudos por meio do PEA um avanço significativo para a Educação Infantil, considerando o fato de que configura a primeira etapa da Educação Básica, e está contemplada no âmbito de uma política pública, o que proporciona a ampliação do olhar em relação aos bebês e crianças pequenas, reconhecendo-os como sujeitos de direito à educação de qualidade.

Realização:



Apoio:



CONCLUSÕES

Concluimos que as profissionais de Educação Infantil do CEI Girassol aprimoraram suas práticas pedagógicas por meio da formação continuada em serviço no contexto do PEA. Além disso, afirmam com relevância o papel do Coordenador Pedagógico nessa etapa da Educação Básica, a saber: a importância do papel da coordenadora pedagógica como formadora no contexto do PEA; o papel de formadora, mediadora e articuladora desempenhado por esta profissional nas ações formativas do PEA; o reconhecimento da coordenadora pedagógica quanto à mediação e acompanhamento do processo formativo das professoras; a criação de momentos durante os horários de formação nos quais as professoras compartilham experiências e refletem sobre vivências nas salas de referência com bebês e crianças pequenas; o planejamento e promoção de oportunidades gerados pela coordenadora pedagógica para que as professoras analisem e avaliem suas práticas enquanto as vivenciam. Os resultados da pesquisa trazem reflexões e respostas significativas, tanto para esta pesquisadora e profissional da rede, quanto para a Unidade Educacional investigada e para a Rede Municipal de Educação da cidade de São Paulo. Sendo assim, as reflexões e respostas obtidas nas entrevistas da coordenadora pedagógica e das professoras possuem o potencial de informar e orientar políticas públicas de formação continuada em serviço, especialmente aquelas que priorizam escola como *locus* da formação continuada de professores.

467

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓVOA, A. **Professor se forma na escola**. Revista Nova Escola. Ano XVI, nº 14, maio, 2001.

_____, A. **A formação contínua entre a pessoa-professor e a organização-escola**. Lisboa: Educa, 2002.

_____, A. **Para una formación de profesores construida dentro de la profesión**. Revista de Educación, n. 350, p. 203-218, 2009.

Realização:



Apoio:



_____, A. **O regresso dos professores**. Campo Grande: OMEP/BR/MS. 88 p.; 21cm. ISBN: 978-85-67986-00-5, 2014.

PLACCO, V. M. N. S. Formação em serviço. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancelli; VIEIRA, Livia Fraga. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 901 de 24 de janeiro de 2014a**. Dispõe sobre Projetos Especiais de Ação – PEAs. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-educacao-901-de-25-de-janeiro-de-2014/detalhe>. Acesso em: 25 mai. 2022.

_____. Secretaria Municipal de Educação. **Instrução Normativa nº 14, de 05 de março de 2022**. Reorganiza o Projeto Especial de Ação – PEA. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-14-de-4-de-marco-de-2022/detalhe>. Acesso em: 24 de mar. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio-ago., 2008.

Realização:



Apoio:

